

**PROJECTO DE RECOMENDAÇÃO da ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS**  
**PÓVOA DE VARZIM – CÍRCULO do PORTO**

Considerando que:

- Há baixos níveis de confiança e conhecimento dos cidadãos sobre o projecto europeu e as instituições europeias;
- A população ainda está muito distante do conceito de Europa e de União Europeia e o sentimento de serem “europeus” é muito vago;
- A informação sobre as votações que se fazem para o Parlamento Europeu é muito escassa e a população em geral não tem muito a noção do processo das mesmas;

Propomos:

- **1. Que os meios de comunicação de massa sejam sensibilizados a dar um melhor conhecimento dos direitos e deveres que cada cidadão português pode ter enquanto cidadão europeu e como proceder a uma participação mais activa na Comunidade Europeia.**

Considerando que:

- Apesar das várias reformas que a UE realizou nos diversos sectores, há ainda muitas imperfeições, devido à fraca gestão dos governos e dos órgãos competentes;
- A pobreza está cada vez mais a aumentar e verifica-se uma extinção da classe média;
- A EU terá de fortificar as suas ligações com todos os países envolventes e conseguir que os governos concedam às suas nações melhores condições de vida;
- Em algumas escolas do nosso país, apesar dos diversos subsídios que lhes são atribuídos, ainda há muitas carências a nível infraestrutural e a nível organizacional, devido à má aplicação dos mesmos.

Propomos:

- **2. Rever e melhorar a gestão dos subsídios e financiamentos vindos da União Europeia, e criar maior fiscalização na sua aplicação, melhorando assim as condições do sistema de ensino, de trabalho, de saúde e assistência.**

Considerando que:

- No que diz respeito aos Jovens, os estudantes e os jovens trabalhadores não têm, ou têm muito pouca informação sobre os seus direitos e como podem participar nas actividades e nos projectos da Comunidade Europeia e usufruir das várias possibilidades de estudo/profissão/emprego fora do seu país de origem;
- Há ainda uma vaga informação sobre o tão falado Processo de Bolonha para os estudantes do ensino superior, que muitas vezes não é devidamente clarificado pelas entidades competentes.

Propomos:

- **3. A realização de Projectos Educativos nas Escolas sobre a U.E. com visitas às instituições europeias, e reforço nos programas curriculares de conteúdos sobre a U.E. no ensino básico e secundário.**

- **Nota: Estrutura deficiente: os argumentos deviam estar concentrados numa “exposição de motivos” no início do projecto.**